

Uma Imagem, Mil Memórias

Música em Quinta do Anjo

Em 1946 a Sociedade de Instrução Musical de Quinta do Anjo cumpria o seu 25º aniversário da data de fundação que teve lugar no dia 24 de Junho de 1921, dia de São João. De acordo com o "PRAIM - Programa de Recuperação de Arquivos de Interesse Municipal", publicado em 1996, terá sido constituído entre 1909 e 1910, o "Grupo dos Rapazes" ou o "Solidó", como veio a ficar mais conhecido. Este agrupamento musical com os seus instrumentos de cordas tinha a sua sede na Rua Francisco Salvador, no "Pátio do Quaresma".

Os ensaios eram feitos no "Armazém do Quaresma", que ficava na Aldeia de Cima, com o referido pátio à frente. Integram o grupo "Solidó", como membros fundadores, Alfredo Cardoso Martins, José Ricardo Xavier, José Luís Cipriano, Manuel Cardoso Martins, Francisco Ricardo Xavier, António Caldeira, Joaquim António Botelho, António Cardoso, Adelino José do Vale, entre outros. O Regente do Grupo terá sido J. Tavares.

Nesta altura, na actividade cultural do Grupo, para além da prática musical, tinham também lugar os Teatros de

Variedades, os Bailes, as "Cançonetas", a Escola de Música e os jogos de mesa. Com o advento da I Grande Guerra, muitos dos seus elementos seguiram para França, onde combateram e o Grupo atravessou um período de inactividade.

Por volta de 1918/1919, o Regente Zófimo Cabecinha reactivou o "Solidó", seguindo-se-lhe Isidoro de Oliveira e Silva, em 1919/1920 e João da Costa Venâncio, mais conhecido pelo Bailarico, que por essa altura constitui o "Grupo de Instrução Musical", já com vistosa farda. A sede continuava a ser no "Pátio do Quaresma".

No dia 24 de Junho de 1921, dia de S. João, é fundada a Sociedade de Instrução Musical (S.I.M.), com Banda e respectiva farda. A direcção era constituída por Alfredo Cardoso Martins, Presidente, por José Luís Cipriano, Secretário, por Isidoro Cardoso de Sousa, Tesoureiro e por António Caldeira, Vogal.

A actividade cultural da Sociedade mantinha os mesmos contornos do tempo do "Solidó", enriquecida com as actuações da Banda Filarmónica, da projecção de cinema, das

excursões e das "Saídas" para "abrilhantar" Festas nos arredores. Na data de fundação da Sociedade, era o Maestro Saldanha que regia a Banda Filarmónica. Em 1925 o cargo passou a ser ocupado por Antó-

nio Júlio da Costa Reis; mais tarde, a partir de 1928 foi Doménico Eduardo Maia.

Os ensaios continuavam a ser feitos no "Pátio do Quaresma", que por volta de 1930/1931 passou a denominar-se "Pátio do Viriato", agora propriedade do Sr. Viriato Carvalho. O início da construção da nova Sede teve lugar por

esta altura, vindo a concluir-se em 1938, onde hoje se encontra, na Rua João de Deus em Quinta do Anjo.

Projecto de Recolha de Fotografia "Uma imagem, Mil Memórias" - O arquivo municipal convida a população e o movimento associativo a unirem-se a este projeto emprestando as suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação. Contribua e participe. Não deixe que a memória se apague! Informações: Arquivo Municipal de Palmela Tel.: 212 336 613 e 212 384 171 e-mail: geral@cm-palmela.pt



Direcção e Grupo Dramático da Sociedade de Instrução Musical de Quinta do Anjo em 29 de Abril de 1946